

## APRESENTAÇÃO

**E**sta publicação é uma homenagem do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e da comunidade científica a uma das personalidades reconhecidamente mais expressivas da psicologia e da ciência brasileiras: a Professora Emérita Dra. Carolina Martuscelli Bori.

Militância é a palavra que, cremos, melhor caracteriza a natureza da atuação de Carolina Bori em suas inúmeras frentes de trabalho. Militância na formação de docentes/pesquisadores; na implantação de cursos e laboratórios de Psicologia Experimental em todo o Brasil; na introdução e consolidação da Análise Experimental do Comportamento em nosso meio científico; junto a associações e órgãos de fomento, para viabilizar políticas adequadas de incentivo à pesquisa, não apenas na psicologia mas para a ciência em geral; no esforço permanente de implementar melhores condições de educação, através de programação de cursos, de formação e aperfeiçoamento de docentes de 1º, 2º e 3º graus; na divulgação da ciência para os jovens e para a população em geral; e, com não menos empenho, na liderança da comunidade científica em prol da redemocratização do país, da defesa dos direitos humanos e de todas as outras lutas que o país tem assistido nas últimas décadas.

É tão extensa e diversificada a atuação de Carolina Bori, foram tantas as suas formas de militância em favor da psicologia, da ciência, da educação e da sociedade, que não foi nada fácil organizar um documento que representasse de forma minimamente adequada a amplitude e relevância de suas contribuições. Nossa tarefa foi ainda mais dificultada pelo mau costume (de nosso ponto de vista) que tem Carolina de não alardear suas realizações e os frutos de seu trabalho: fazer muito e falar pouco sobre o que faz parece ser o lema de Carolina! Um exemplo disso é o fato de nunca ter adotado a prática corrente de assinar a co-autoria das inúmeras

ras publicações resultantes de seu trabalho de orientação (que não foi pouco: apenas na Universidade de São Paulo, 49 dissertações de Mestrado e 47 teses de Doutorado).

Já que Carolina não fala, o recurso que encontramos foi dar a palavra a algumas das inúmeras pessoas que tiveram o privilégio de conviver e de trabalhar com ela ao longo de sua carreira. A lista final de colaboradores é certamente parcial e incompleta, mas acreditamos que seja representativa das principais facetas de sua imensa contribuição à psicologia e à ciência brasileiras. A todos aqueles que gostariam de ter dado este depoimento, e não o fizeram por uma ou outra razão, pedimos que se sintam representados aqui. A Carolina, pedimos que releve nossas omissões!

A primeira parte desta publicação consiste em um conjunto de depoimentos individuais de membros da comunidade acadêmica e outros colegas. Embora tenham sido solicitados a discorrer principalmente sobre um aspecto particular de sua interação com Carolina, a maior parte dos depoentes não resistiu à tentação de se estender também sobre as qualidades pessoais dessa interação e sobre outros aspectos da atuação de Carolina. Apesar disso, procuramos agrupar os depoimentos de acordo com os temas com os quais estavam mais relacionados, de forma a construir um painel que, embora sem ordem cronológica estrita, reconstituísse, em termos de história e de áreas de abrangência, a carreira acadêmica de Carolina Bori desde sua formação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Cada conjunto de depoimentos é precedido por uma introdução em que procuramos organizar os fatos mais relevantes relativos ao tópico em questão. Sobre um desses tópicos tivemos a sorte de contar com um depoimento da própria Carolina, em entrevista concedida em 1994 a Ana M. A. Carvalho sobre a criação do curso de pós-graduação em Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Em outros, recorreremos à literatura ou a outras fontes, quando possível.

A segunda parte deste volume apresenta uma parcela da produção científica de Carolina Bori, aquela voltada para a formação de novas gerações de mestres e de pesquisadores. Sua influência na psicologia tem sido constante, tanto no ensino como na pesquisa, e se espalha pelas mais

## *Apresentação*

diversas áreas. De fato, ao longo de sua carreira ela atuou - dando aulas, traduzindo livros, realizando pesquisas e orientando pesquisas - em Psicologia Social, Psicologia da Personalidade, Psicologia Educacional e Psicologia Experimental. Isto se reflete em parte na diversidade dos temas de teses e dissertações orientadas por Carolina ao longo de três décadas de trabalho. Contudo, a atuação fundamental de Carolina Bori é em Análise do Comportamento: ela marcou e foi marcada por essa área de investigação profundamente. Essa influência se deu, principalmente, através de duas linhas de pesquisa: programação de ensino e análise de relatos verbais - áreas marcadas indelevelmente pelo “estilo Bori”, para usar as palavras de nossa saudosa colega Lígia M. C. Marcondes Machado, que participou conosco da idealização desta homenagem, mas que não pode dela participar até o fim. Nesta segunda parte são incluídos dois artigos que refletem essa influência e esse “estilo”

A Carolina, à Prof. Carolina, a Dona Carolina, à militante da ciência, da educação e da psicologia no Brasil, o tributo de admiração e respeito da comunidade científica que ela tão bem soube representar e liderar.

**Ana Maria A. Carvalho**  
**Maria Amelia Matos**  
**Eda T. de O. Tassara**  
**Maria Ignez Rocha e Silva**  
**Deisy das Graças de Souza**  
**Lígia M. C. Marcondes Machado** (*in memoriam*)



*“Tenho pela Profa. Carolina grande admiração, tanto por seu valor científico quanto por sua modéstia e capacidade de organização. É pois com grande tristeza que me vejo tolhido, na honrosa oportunidade de lhe prestar a minha sincera homenagem.”*

*José Reis*